



A INSTITUCIONALIZAÇÃO NO FILME UM SONHO DE LIBERDADE

Hannah Nassif Jaber Magalhães (Faculdade Lão Sampaio)
Ítalo Emanuel Pinheiro de Lima

A prisão é um dos cinco grandes modelos da instituição total, sendo caracterizada como uma ferramenta de ordem social. Inicialmente era tida como um depósito de delinquentes que produz um discurso ambíguo, pois a sociedade tem a prisão como uma local que realiza a prática da readequação da conduta do sujeito e o discurso que esta passa é para proteger a sociedade do incômodo. O presente trabalho tem como objetivo relacionar Psicologia Institucional com filme Um Sonho de Liberdade lançado em 1994, que retrata a história de um jovem vice-presidente de um banco de renome. Este tem a sua vida modificada quando foi mandado para a penitenciária pelo assassinato da esposa e amante, onde foi condenado à prisão perpétua tendo que se adequar a uma nova ordem institucional. Inicialmente foi definido o tema abordado e assim realizando o levantamento bibliográfico identificando artigos, livros e sites de pesquisa e posteriormente foi constituído uma associação da teoria com o filme. O filme exhibe alguns relatos de como é a vida na penitenciária: os detentos se deparam com um choque de cultura porque eles derivam de lugares e modos de viver com liberdade de ir e vir, e quando adentra a instituição eles são apresentados as regras da casa (cultura do local) para conhecer como funciona e posteriormente assimilar. Na instituição total o sujeito é despido de apoio e humilhado, dessa forma o seu eu é profanado. A realidade da equipe dirigente é assinalada com objetivo de coisificar os detentos, eles têm uma relação limitada com o mundo externo e não podem deixar que os internos possuam bens pessoais. Dessa forma, constataram-se as diferentes formas de institucionalização do sujeito, ajustamento secundário, formas de recuperação do eu conflitos intergrupais das equipes (internados e dirigentes) e formas de homogeneizar o sujeito a partir de uma leitura sobre as análises dos discursos.

Palavras-chave: Análise do discurso, Instituição Total, Burocratização do Eu.

10 a 15 de dezembro

XV Semana de Iniciação Científica da URCA

I Encontro de Líderes de Grupos de Pesquisa do Ceará
II Encontro de Pesquisadores de Bioprospecção do Nordeste

CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA

CONSUMO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS POR ESTUDANTES DO NORDESTE: FATORES E CONSEQUÊNCIAS

Jonas Gomes de Oliveira (Faculdade de Ciências Aplicadas Dr. Leão Sampaio)

O consumo de substâncias psicoativas é tão antigo quanto a história da humanidade e cada vez mais deparamo-nos com os prejuízos e consequências negativas associadas este consumo. O consumo abusivo destas substâncias repercute em níveis biológico, familiar e social. O início se dá na fase da adolescência fase conturbada para os adolescentes de nossa cultura. Conhecendo que a maioria dos adolescentes está nas escolas, este estudo pretende analisar quais os fatores que estão associados ao consumo de álcool e outras drogas pelos estudantes do ensino médio da região do nordeste. Mesmo sendo uma região muito grande o estudo constatou a carência de pesquisas e principalmente intervenções. Para tal realizamos um levantamento bibliográfico de cunho qualitativo visando descobrir quais os principais fatores para que os estudantes viessem a fazer consumo de substâncias psicoativas levando em consideração o contexto cultural nordestino. Utilizamos as bases de dados LILACS e SCIELO priorizando os artigos publicados desde o ano 2000 até os dias de hoje. A coleta e análise dos dados foram realizadas de outubro a janeiro de 2011, onde foram pesquisados os seguintes descritores: álcool, drogas e estudantes. Após o levantamento verificamos a existência de 5.164 artigos com o descritor álcool, já com o descritor drogas 52.496. com o descritor estudantes 8772. Por fim fizemos o cruzamento dos descritores álcool and drogas and estudantes resultaram apenas em 254. Após passarem pelos critérios de exclusão que eram: artigos anteriores ao ano 2000, escrito em língua estrangeira, artigos que não fossem da região do nordeste e que tratassem de estudantes do ensino superior. Ficando a quantia de 14 artigos, evidenciando, o que foi dito anteriormente relativo dificuldades de pesquisas/intervenções. Neste trabalho é trazido questões históricas relativas ao álcool e alcoolismo em diferentes épocas. Consequências sobre o consumo do álcool no que tange os estudantes e familiares, os efeitos das substâncias psicoativas no (SNC), critérios diagnósticos do alcoolismo, os principais fatores para o consumo e por fim os fatores de proteção visando a prevenção primária acrescentando algo relevante no campo da pesquisa e intervenção ao consumo de álcool e outras drogas no cenário nordestino.

Palavras-chave: Psicologia, Álcool e outras drogas, Estudantes, Nordeste.



DA FORMAÇÃO DE GRUPO: UM ESTUDO PSICANALÍTICO

Débora dos Santos Silva (Secretaria Municipal de Assistência Social-Iguatu)
Marcio Moreira da Silva

O artigo pretendeu estudar as atitudes e comportamentos expressos nas formações grupais de modo a lançar luz sobre o enigma da influência quase irresistível que o grupo exerce sobre os indivíduos. Para tanto, utilizou-se a metodologia de pesquisa bibliográfica, com ênfase na abordagem psicanalítica dos fenômenos e considerando o texto freudiano “Psicologia de grupo e análise do ego” como base para nossas indagações, reflexões e conclusões. Neste escrito Freud faz menção aos estudiosos do comportamento social, tais como: Gustave LeBon, McDougall e Trotter, que consideravam os movimentos dos grupos numa perspectiva um tanto negativa, para em seguida demonstrar a influência do líder no comportamento do grupo. Portanto, considerando a importância dada pela psicanálise no que tange ao poder do líder enquanto formador e fomentador das massas a ele confiadas, buscou-se trazer à baila as características observadas para que um sujeito se configure enquanto líder conseguindo, assim, suprimir os desejos individuais (libidinais/agressivos) no intuito de favorecer a coesão grupal a ponto de seus membros parecerem hipnotizados. Estas construções teóricas são aplicadas na análise e interpretação de certos comportamentos de chefes religiosos e de estado de nosso tempo, a exemplo de Osama Bin Laden e George W. Bush, no momento em que completa onze anos do atentado contra o *World Trade Center*.

Palavras-chave: Grupo, Líder, Hipnose, Osama Bin Laden, George W. Bush.

10 a 15 de dezembro

XV Semana de Iniciação Científica da URCA

I Encontro de Líderes de Grupos de Pesquisa do Ceará
II Encontro de Pesquisadores de Bioprospecção do Nordeste

CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA

REDUÇÃO DE DANOS NA CONSTRUÇÃO DO PROTAGONISMO SOCIAL: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO BÁSICO-III NO CAPS-AD EM JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁ

Heyde Coêlho de Brito (Faculdade Leão Sampaio)
Francisco Diógenes Lima de Assis (Faculdade Leão Sampaio)
Indira Feitosa Siebra de Holanda (Faculdade Leão Sampaio)

O debate gerado entre os modelos de atenção voltados à saúde para usuários de álcool e outras drogas tem se tornado constante no cenário brasileiro. Dentre os modelos, o Programa de Redução de Danos vem se consolidando como uma nova forma de compreender a dependência química e/ou o uso abusivo de álcool e outras drogas. Assim, este trabalho tem como característica o relato dos trabalhos desenvolvidos no Estágio Básico III do curso de Psicologia da Faculdade Leão Sampaio que ocorreu no CASPad da cidade de Juazeiro do Norte. Destarte, o objetivo desse estudo é esclarecer como o Programa de Redução de Danos auxiliou na elaboração das atividades, bem como, relatar as experiências dos trabalhos desenvolvidos por estudantes do 6º semestre de Psicologia. A metodologia do trabalho consistiu em um levantamento bibliográfico acerca dos principais teóricos que abordam o tema de Redução de Danos, fazendo uma articulação com a Psicologia Social no que consiste ao desenvolvimento e fortalecimento do Protagonismo Social, ressaltando a interface entre esses dois conhecimentos. Durante o estágio, foram desenvolvidas diversas atividades com os usuários do CAPSad. O trabalho foi iniciado com o processo de escuta e troca de informações entre estagiários e usuários do serviço, a fim de esclarecer os objetivos e diretrizes do mesmo como também a coleta de dados, a fim de identificar as dificuldades, questionamentos e dúvidas dos usuários a respeito do uso de drogas e conseqüências. Partindo para uma atuação educativa, um seminário a respeito de temáticas voltadas à dependência e/ou o uso abusivo de álcool e outras drogas foi importante para o estabelecimento de um vínculo com esses sujeitos. A utilização de dinâmicas de grupo facilitou um espaço de escuta e acolhimento. Outra atividade realizada foi o trabalho junto à família que foi de fundamental importância, uma vez que se pode esclarecer o papel que a mesma possui enquanto auxiliadora no processo de tratamento. Por último foi aplicado durante uma semana a “Tabela Monitorando meu Consumo” com o intuito de acompanhar individualmente cada usuário como também estabelecer metas para a redução de consumo, visando sempre a fidedignidade entre as relações tabela-usuário-profissional. Vale ressaltar que as atividades desenvolvidas partiram do método de Redução de Danos no seu caráter preventivo, na medida em que no estágio Básico III não se buscou trabalhar a abstinência total do sujeito. Com isso, a consonância entre os trabalhos desenvolvidos a partir do método de Redução de Danos foi primordial para o desenvolvimento do estágio como forma de fortalecer o Protagonismo Social, na medida em que foi através da conscientização, educação e novas percepções acerca do uso abusivo de álcool e outras drogas proporcionada pelos estagiários que o usuário pode desenvolver esse protagonismo.

Palavras-chave: Psicologia, Redução de Danos, Protagonismo Social, Drogas.



TRANSTORNO INVASIVO DO DESENVOLVIMENTO: FORMAS DE INTERVENÇÃO PELA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Hannah Nassif Jaber Magalhães (Faculdade Leão Sampaio)
Natalie Brito Araripe

A partir da década de 1980, surgiram novas tecnologias de estudo do funcionamento do cérebro e algumas hipóteses foram levantadas acerca do autismo, podendo estar associada ao problema cromossômico, genético, metabólico, doenças transmitidas ou adquiridas na gestação. O DSM-IV TR e CID 10 o caracterizam como Transtorno Invasivo do Desenvolvimento (TID). O presente trabalho tem como objetivo investigar o alcance brasileiro do trabalho realizado de Psicólogos Analistas do Comportamento com crianças autistas e quadros semelhantes. O trabalho é caracterizado como uma revisão de literatura, para a qual foi realizado um levantamento bibliográfico de livros e sites de pesquisa para serem estudadas e discutidas as temáticas. Observou-se que o objetivo é trabalhar na substituição de comportamentos que há déficits. No Brasil, regulamente o trabalho inicia com observação direta registrando os comportamentos, e contagem da frequência desses, após isso, é necessário realizar uma avaliação indireta com familiares e pessoas que convivem com a criança para verificar o comportamento, e apenas depois são criadas condições para modificar o comportamento. Para isso, a Análise do Comportamento Aplicada, a partir de técnicas de modificação de comportamento verbal, controle de estímulos e modelagem de comportamentos. Utiliza-se no processo o ensino por tentativas discretas, as sequências do aprendizado em passos separados, unindo assim ao reforço positivo. É possível perceber que a Análise do Comportamento Aplicada tem um grande alcance em território brasileiro, é utilizado como frequência em prol de tratamento de autismo e como fonte de pesquisa em programas de pós-graduação.

Palavras-chave: Transtorno Invasivo do Desenvolvimento, Análise do Comportamento, ABA.



UM PANORAMA DAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE

Cícera Mônica da Silva Sousa Martins (Faculdade Leão Sampaio)
Sammyra de Alencar Santana (Faculdade Leão Sampaio)
Bryan Silva Andrade (Faculdade Leão Sampaio)

O objetivo desse estudo foi fazer um levantamento das Instituições de Longa Permanência para Idosos (I. L. P. I.) ativas na cidade de Juazeiro do Norte (Ceará), observando a dinâmica de funcionamento de cada uma delas, segundo a extensa demanda presente na cidade. Os dados foram coletados por meio de entrevistas, feitas com os diretores administradores de cada instituição nos meses de junho e julho de 2012. A partir das informações coletadas nas cinco instituições ativas da cidade, foi percebido que a dialética de funcionamento dessas está embasada na filantropia e em preceitos religiosos, como a caridade e o amor ao próximo. Verificou-se que as dificuldades financeiras e de capacidade física são as principais queixa dos administradores. A maioria destas instituições funciona no limite da sua capacidade, vista a imensa procura de famílias que procuram uma alternativa para o cuidado ao idoso. No Cariri é bastante escassa a existência de programas voltados para a promoção da saúde do idoso, levando os familiares a procurarem as I. L. P. I. Também foi constatado que estas instituições recebem idosos em condição de marginalidade social, abandonados ou em estado de mendicância, que não recebem auxílio estatal e não tem onde viver, vista a falta de albergues na cidade. Para resolver a problemática da falta de vagas e a precariedade estrutural de algumas dessas I.L.P.I é necessário que aja um maior comprometimento da iniciativa pública para com estas instituições.

Palavras-chave: Instituição de Longa Permanência para Idosos, Institucionalização, Envelhecimento.

10 a 15 de dezembro

XV

Semana de Iniciação Científica da URCA

I Encontro de Líderes de Grupos de Pesquisa do Ceará
II Encontro de Pesquisadores de Bioprospecção do Nordeste

CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA

SAÚDE E PREVENÇÃO NA ESCOLA - SPE E A POSSIBILIDADE DE PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE ADOLESCENTES NO CONTEXTO DO PROTAGONISMO JUVENIL E DA EDUCAÇÃO DE PARES

Francisco Francinete Leite Junior (Faculdade de Ciências Aplicadas Dr Leão Sampaio)
Francisco Arrais Nascimento (Universidade Federal do Ceará - Campus Cariri)

Após o surto da Síndrome da imunodeficiência adquirida – AIDS ocorridas em meados da década de 1980 influenciou de forma profunda e irreversível as políticas voltadas para a promoção e prevenção da saúde coletiva. Em primeiro momento não se atentou para o público adolescente, embasando-se na percepção de grupos de risco. Acarretando assim a ocorrência de um aumento considerável no índice de contaminações por jovens em suas primeiras relações. Com a extinção dos grupos de risco na década de 1990 e norteando-se nos princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, uma nova óptica sobre esse segmento da sociedade instalou-se e assim compreendendo que tais sujeitos devem ser percebidos de forma integral. Assim, tal artigo traz uma reflexão sobre as questões que afetam a saúde reprodutiva e sexual de adolescentes, tendo como objetivo refletir sobre o protagonismo juvenil e educação de pares como subsídios para a promoção da saúde sexual e reprodutiva nas políticas públicas de saúde voltadas para adolescentes. Para tanto se fez uso de pesquisa bibliográfica sobre a temática em questão, concluindo-se que a percepção que a sociedade tem dos adolescentes é uma concepção distorcida dos padrões da sociedade contemporânea onde ainda se ecoa reflexos das ideias moralistas do modelo patriarcal, o que cerceia o direito ao exercício de sua sexualidade distanciando o jovem do acesso às políticas de saúde reprodutiva e sexual, embasando tal argumento no número exacerbado de gravidez na adolescência e o alto índice de casos de DST/AIDS. Ressaltamos assim a importância da implantação e da real efetivação do SPE e a necessidade de aproximação do profissional da saúde e da educação em um trabalho interdisciplinar em função da promoção da saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens e prevenção de adoecimento.

Palavras-chave: Saúde e Prevenção na Escola, Adolescência, Saúde sexual e reprodutiva, Políticas públicas.

10 a 15 de dezembro

XV

Semana de Iniciação Científica da URCA

I Encontro de Líderes de Grupos de Pesquisa do Ceará
II Encontro de Pesquisadores de Bioprospecção do Nordeste

CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA

POR QUE AS PESSOAS NÃO CONSEGUEM DIZER ADEUS? ANÁLISE DO SOFRIMENTO PSICOFISIOLÓGICO EM SITUAÇÃO DE LUTO

Francisco Arrais Nascimento (Universidade Federal do Ceará - Campus Cariri)
Francisco Francinete Leite Junior (Faculdade de Ciências Aplicadas Dr Leão Sampaio)
Monica Aliny Pereira da Silva (Faculdade de Ciências Aplicadas Dr Leão Sampaio)

O fenômeno do sofrimento psíquico envolve um campo subjetivo, em que a vivência de cada indivíduo pode intensificar ou amenizar a sensação de dor de acordo com o contexto em que o indivíduo está inserido. A questão do luto ou pertinente ao morrer é tratada de forma diferenciada em decorrência das questões socioculturais em que o indivíduo está imerso. A pesquisa em questão tem por objetivo analisar as causas e sintomas do sofrimento psicofisiológico no contexto de luto. Para realização de tal pesquisa se fez uso de uma pesquisa bibliográfica além de observações em ambientes fúnebres e *post mortem*, no período de Novembro de 2011 a março de 2012, na região metropolitana do Cariri. Ao término da análise dos dados coletados se conclui que imersos em valores diferenciados as pessoas respondem ao luto de maneiras um tanto quanto variadas, dadas é claro fatores que ponderam esta afirmação.

Palavras-chave: Sofrimento, Luto, Perda.

10 a 15 de dezembro

XV

Semana de Iniciação Científica da URCA

I Encontro de Líderes de Grupos de Pesquisa do Ceará
II Encontro de Pesquisadores de Bioprospecção do Nordeste

CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA

PROGRAMA DE REDUÇÃO DE DANOS: PERSPECTIVA HISTÓRICA E UMA ANÁLISE COMPREENSIVA DAS PRÁTICAS ANTES E DEPOIS DA LEI Nº 11.343/06

Heyde Coêlho de Brito (Faculdade Leão Sampaio)
Alex Figueirêdo da Nóbrega (Faculdade Leão Sampaio)

O presente trabalho atenta para o Programa de Redução de Danos (PRD) que vem se consolidando como uma abordagem alternativa para usuários considerados “fim de linha” (*hard core abusers*) que não querem ou não conseguem parar o consumo de álcool e outras drogas. Nisso, aventa-se uma análise do Programa de Redução de Danos, atividades desenvolvidas e a compreensão do mesmo a partir do arcabouço jurídico brasileiro, tendo como base a antiga Lei de Entorpecentes (6.368/76) e a evolução dessa compreensão com a Lei nº 11.343/06 de forma a esclarecer os objetivos desse modelo. No tocante à metodologia utiliza-se uma pesquisa bibliográfica exploratória baseada em materiais científicos já elaborados, construindo assim, um campo de conhecimentos que venha a contribuir nessa nova compreensão na terapêutica de usuários de álcool e outras drogas.

Palavras-chave: Drogas, Redução de Danos, Psicologia, Lei 11.343/06.